

INTERLÚDIO

Edinília Nascimento Cruz

INTERLÚDIO



MONTES CLAROS
2008

© - EDITORA UNIMONTES - 2008
Universidade Estadual de Montes Claros

REITOR

Paulo César Gonçalves de Almeida

VICE-REITOR

João dos Reis Canela

**DIRETOR DE DOCUMENTAÇÃO
E INFORMAÇÕES**

Giulliano Viciira Mota

IMPrensa UNIVERSITÁRIA

Humberto Velloso Reis

PRODUÇÃO GRÁFICA

Paulo Henrique Pimentel Veloso

EDITORA UNIMONTES

Conselho Editorial

Adherbal Murta de Almeida,
Maria Cleonice Souto de Freitas,
Reivaldo Canela,

Rosivaldo Antônio Gonçalves,
Sílvio Fernando Guimarães de Carvalho,
Wanderlino Arruda.

PROJETO GRÁFICO

Marcus Martins Macedo

REVISÃO

Edinília Nascimento Cruz

CATALOGADO PELA BIBLIOTECA CENTRAL PROFESSOR ANTÔNIO JORGE - UNIMONTES

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C957i Cruz, Edinília Nascimento.
Interlúdio / Edinília Nascimento Cruz. – Montes Claros, MG :
Unimontes, 2008.
179 p.

ISBN 978-85-7739-068-7

1. Literatura brasileira - Romance. 2. Romance brasileiro. I.
Título.

CDD B869.3

Este livro ou parte dele não pode ser reproduzido por qualquer meio sem autorização escrita do Editor.

EDITORA UNIMONTES
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro
Montes Claros - Minas Gerais - Brasil
CEP: 39.401-089 - CAIXA POSTAL: 126
www.unimontes.br
editora@unimontes.br

Filiada à

ABEU
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DAS EDITORAS UNIVERSITÁRIAS

Compreendi que a vida não é uma sonata que, para realizar sua beleza, tem de ser tocada até o fim. Dei-me conta, ao contrário, de que a vida é um álbum de minissonatas. Cada momento de beleza vivido e amado, por efêmero que seja, é uma experiência completa que está destinada à eternidade. Um único momento de beleza e de amor justifica a vida inteira.

Rubem Alves
in Concerto para corpo e alma

APRESENTAÇÃO

Desde que o homem passou a habitar o planeta, iniciou-se uma constante busca pelo conhecimento e a necessidade para compreender o seu meio. Ele criou formas, ultrapassou limites e se tornou mestre de sua própria vida. Seria muito insensato continuarmos afirmando que o artista de hoje é mais genial que os homens da idade da pedra lascada. Temos uma nítida clareza de que eles eram geniais, exímios dentro do seu próprio mundo. A diferença mais evidente é que os artistas de hoje podem fazer uso de diversos recursos, inclusive da tecnologia.

Não podemos negar que a descoberta do genoma foi um grande passo na evolução do homem e da ciência, uma grande abertura na história da humanidade. Através dessa descoberta passamos a ter uma idéia mais clara sobre nossa espécie. Passamos a desenhar o futuro do homem, determinar o perfil de nossa espécie.

Por outro lado, não podemos esquecer que foi conhecendo o modo de vida de nossos ancestrais que passamos a compreender o nosso mundo e a nós mesmos. O ser humano não pode ser tratado como produto fabricado. O genoma biológico é apenas matéria-prima da vida. Sem o genoma espiritual, mesmo o melhor genótipo será o fenótipo da vida fracassada, vazia. Por isso, temos plena consciência de que o homem por si só não existe, sua existência se dá exatamente porque está inserido em um determinado contexto carregado de cultura, valores e crenças que juntos formam o verdadeiro sentido da vida humana.

A autora

PREFÁCIO

As idéias boas e o precioso conhecimento muitas vezes ficam perdidos em algum dos corredores estreitos e escuros da memória. Mas, as impressões, por feitio próprio, são indeléveis. Do recôndito da memória afloram com sua riqueza de detalhes sob a luz dos mais puros sentimentos. Assim, a autora de INTERLÚDIO registra as qualidades positivas do trabalho, literariamente bem elaborado, e que atinge, em certos momentos, um vigor impressionante, levando o leitor a se sentir vivo nos personagens da história.

INTERLÚDIO é o resultado do conhecimento das obras de Poe, Shakespeare, Victor Hugo, Machado de Assis, Casimiro de Abreu, José de Alencar, Vinícius de Moraes, Nelson Rodrigues, entre outros, e retrata a vida de um profissional competente, dedicado, culto e à procura de seu destino.

Narra a história, ou antes, a jornada de um homem por terras que encerravam lendas, segredos e mistérios. Em curto período, diversos fatos modificaram inteiramente o curso de sua vida.

Vivendo impetuosamente o presente, recordando intensamente o passado, San, personagem dessa ficção, não tinha dúvidas sobre seu futuro: a realização de seu sonho profissional com o resultado consagrador do seu trabalho de pesquisador e professor.

No entanto, o destino lhe reservou surpresas no Vale que ele percorreu: encontrou o que buscava. Encontrou também o amor que, até então, não lhe movia os sentimentos. Amou intensamente. Não contava ele, porém, com as vicissitudes da vida: a adversidade, a decepção, o desgosto, o ciúme, a dor interior, o abandono, a depressão...

No transcurso da história, San revelou conhecimentos sobre música, literatura, e muita prática com as mulheres. Nessa seara, demonstrou ser imbatível. No entanto, foi vencido pela simplicidade e a naturalidade das pessoas do interior. Com saudades, recordou o passado, a infância, a adolescência. Com nostalgia, apreciou a natureza, cantou serestas.

Emocionado, sonhou sonhos, ouviu estórias e causos, lendas e verdades. San deparou-se com tantas conjunções, sofrimento e alegria, que lhe deram novo sentido à sua existência.

Darci Godói Quintão

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	13
I A ENIGMÁTICA TESSITURA	15
II A REVELADORA VIAGEM AO VALE.....	19
III ENTRE CIRCUITOS E TRILHAS	21
IV CONHECENDO O VALE E SEUS ENCANTOS.....	23
V MITOS E MISTÉRIOS	27
VI FENDAS E LENDAS.....	31
VII PAREDES QUE FALAM.....	37
VIII PARIS.....	45
IX AINDA EM PARIS	49
X ENCONTRAR-SE E PERDER-SE EM SI MESMO.....	53
XI SOL DA VIDA, SÓLIDA VIDA	61
XII O SILÊNCIO DA ALMA	73
XIII MUTTO ALÉM DO QUE OS OLHOS PODEM CAPTAR.....	75
XIV SONHOS EDIFICADOS EM ROCHEDOS.....	81
XV POR TRÁS DOS MONTES	85
XVI CAMINHOS E DESCAMINHOS	87

XVII	NÓS E ENTRENÓS	99
XVIII	NO VALE A PENA.....	103
XIX	A TEIA DA VIDA.....	113
XX	NA TRILHA DOS SONHOS	133
XXI	NO VALE DOS SONHOS.....	137
XXII	TUDO QUE SONHAMOS NOS ESPERA.....	139
XXIII	SONHOS QUE MUDAM UMA VIDA	143
XXIV	NA ATMOSFERA DOS SONHOS	149
XXV	ABRAÇOS PERDIDOS NO ABISMO	153
XXVI	ENTREATO.....	157
XXVII	A UTOPIA DE TUAS RIMAS.....	161
XXVIII	DOS SONHOS À REALIDADE	165
XXIX	CIÚMES.....	169
XXX	VIDAS EM CIRCUITO.....	173

INTRODUÇÃO

Ao contrário dos futuristas que buscavam a ruptura com o passado, celebramos aqui sua exaltação. E por meio do regresso ao ontem e pautados por um procedimento de subjetivação e desintegração da realidade, temos neste livro um processo simbólico que mostra o ser humano como sujeito criador e transformador de sua própria história.

A narrativa contempla a possibilidade de o homem transitar entre o passado e o presente, colher no passado os fragmentos para construir o momento presente, através do olhar perceptível da vida que se contempla.

Sendo assim, tudo se constrói a partir das leituras dos fatos pela memória num jogo simbólico em que a realidade objetiva passa a ser produto da realidade subjetiva, revelando aspectos de vidas em épocas passadas. É neste universo sedutor de mistérios que a personagem Santiago tentará seduzir os leitores a fazer também a travessia, retornar ao passado, repensar o presente e projetar o futuro.

Como protagonista dessa história, ele nos mostra que o ser humano é dotado de infinita capacidade de evolução, abrindo novas trilhas, buscando novas direções, assumindo o controle da própria vida, melhorando sua situação atual, aumentando a fé e a esperança no futuro.

Portanto, a persistência, a perfeição e a competência foram atributos necessários para a personagem e são metas também válidas para todos nós que desejamos ir em busca de nossos so-

Edinília Nascimento Cruz

nhos. Busca que só se dá por meio de constantes lutas, em meio a conquistas e derrotas.

Inseridas em mundos adversos e envolvidas por sentimentos diversos, as personagens ultrapassam as fronteiras de seus mundos e viajam no tempo e no espaço em busca de novas moradas, novas paragens e passagens. Atraídas pelo desejo de encontrar a essência da alma e através dela construir a ponte que as levará a melhorar as suas vidas e a de todos que as cercam, pretendem alcançar assim a felicidade plena que tantos anseiam e desejam encontrar.

Todos nascem com um caminho a trilhar e cabe a cada um a sabedoria para fazer bem essa caminhada. Descobrirá dentro de si mesmo a melhor direção fazendo com que os caminhos sejam menos penosos e a chegada mais alegre e compensativa com conquistas e vitórias.

Qualquer que seja o caminho tomado para realizar a viagem é importante que se tenha claro o destino pretendido, que se ponham na mochila os sentimentos mais puros, as emoções mais fortes, os desejos mais ardentes e muitos sonhos, sonhos para toda a vida.